



INEXEQUIBILIDADE/CGO/LIS

O SINTAC viu-se confrontado com algo que não era suposto acontecer, algo que demonstra bem a capacidade que alguns elementos querem aplicar/imprimir ao funcionamento da Empresa e sempre na mesma direcção, a degradação funcional, onde quem paga é sempre o mesmo.

DOS FACTOS:

- A 23/03/2015 o SINTAC reuniu com o então, e actual, DRH a par do Sr. Director de Escala e outros, onde entre outras matérias, como a reposição na navette, foi amplamente discutido o sistema SDS e sua operacionalização, pela forma como este expunha o trabalhador individualmente perante a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), colocando-o como se estivesse a agir por conta própria, **acrescido a isto o facto de serem facultados dados pessoais e intransmissíveis do cartão de cidadão** para o efeito e não elementos que o identificam como trabalhador da SPdH;
- A este nosso raciocínio lógico, por oposição, justificou-se o Sr. Director de Recursos Humanos, afirmando que o uso do NIF do trabalhador era somente na óptica de um “login”, nunca estando o trabalhador visado individualmente;
- Contrapôs o SINTAC que informaticamente é possível fazer o que se quer e como tal que o que deveria constar seria o número de funcionário em nome da SPdH e nunca os dados pessoais do trabalhador em registo no portal da AT
- Ficou o Sr. DRH, pela sua palavra, de resolver a situação.

DOIS ANOS DEPOIS:

- Um trabalhador recebe em seu nome e na sua morada fiscal uma coima por uma actividade da Empresa- INCONCEBÍVEL!

Findo o prazo assinalado sem que se mostre satisfeito o pagamento antecipado, este processo de contra-ordenação segue para decisão, podendo V. Exa. recorrer ao pagamento voluntário da coima, conforme o estipulado no art.78.º do RGIT.

- Desconhece-se qualquer reacção/atitude que dignificasse a Chefia da Carga perante o sucedido;
- O SINTAC contacta prontamente a DRH na figura do seu Director e **que com dois anos de análise, responde** “...Este processo está a ser objeto de análise interna”, estamos atónitos;
- O SINTAC, **felizmente**, já havia contactado o Sr. CEO, que mesmo de férias, desbloqueou a situação relativa ao pagamento e ao qual se agradece desde já a sua pronta disponibilidade.

Perante isto, irá o SINTAC solicitar agendamento de reunião com vista a solução definitiva a este tipo de situações.

ESTAMOS COMO SEMPRE ESTIVEMOS, DE FORMA SÉRIA

A Direcção